

# SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ <b>COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS</b> .....	9
■ <b>RECONHECIMENTO DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS</b> .....	11
■ <b>DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL</b> .....	19
EMPREGO DE ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E REPETIÇÃO, DE CONECTORES E DE OUTROS ELEMENTOS DE SEQUENCIAÇÃO TEXTUAL .....	19
EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS .....	23
■ <b>DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO, REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE ORAÇÕES E DE PERÍODOS DO TEXTO</b> .....	32
EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS .....	38
RELAÇÕES DE COORDENAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO.....	47
RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO .....	47
EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO.....	50
Uso de Vírgula .....	50
CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL.....	52
TÓPICO: REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL .....	56
EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE.....	58
COLOCAÇÃO DOS PRONOMES ÁTONOS .....	60
■ <b>REESCRITA DE FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO</b> .....	59
SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS .....	60
SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU DE TRECHOS DE TEXTO.....	61
REESCRITA DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS E NÍVEIS DE FORMALIDADE.....	63
MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO.....	71
■ <b>RAZÕES E PROPORÇÕES</b> .....	71
■ <b>EQUAÇÕES DE 1º E DE 2º GRAUS</b> .....	74
■ <b>SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS</b> .....	78
PROGRESSÕES ARITMÉTICAS .....	78

PROGRESSÕES GEOMÉTRICAS .....	80
■ FUNÇÕES E GRÁFICOS .....	81
■ LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPOSICIONAL).....	88
PROPOSIÇÕES SIMPLES E COMPOSTAS.....	88
TABELAS-VERDADE .....	89
■ ESTRUTURAS LÓGICAS E LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO: ANALOGIAS, INFERÊNCIAS, DEDUÇÕES E CONCLUSÕES.....	93
DIAGRAMAS LÓGICOS .....	94
■ EQUIVALÊNCIAS .....	101
LEIS DE MORGAN .....	105
■ LÓGICA DE PRIMEIRA ORDEM.....	107
■ PRINCÍPIOS DE CONTAGEM E PROBABILIDADE .....	110
■ OPERAÇÕES COM CONJUNTOS .....	115
■ RACIOCÍNIO LOGICO ENVOLVENDO PROBLEMAS ARITMÉTICOS, GEOMÉTRICOS E MATRICIAIS .....	120
REGRAS DE TRÊS SIMPLES .....	123
PORCENTAGENS .....	125
ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO .....	143
■ LEI Nº 8.112/1990 E SUAS ALTERAÇÕES (ART 116, INCISOS I A IV, INCISO V, ALÍNEAS A E C, INCISOS VI A XII E PARÁGRAFO ÚNICO; ART 117, INCISOS I A VI E IX A XIX; ART 118 A ART 126; ART 127, INCISOS I A III; ART 132, INCISOS I A VII, E IX A XIII; ART 136 A ART 141; ART 142, INCISOS I, PRIMEIRA PARTE, II E III, E §1º A §4º) .....	143
■ CÓDIGO DE ÉTICA DO IBGE .....	147
NOÇÕES DE INFORMÁTICA.....	153
■ NOÇÕES DE SISTEMA OPERACIONAL (AMBIENTE WINDOWS) .....	153
■ EDIÇÃO DE TEXTOS, PLANILHAS E APRESENTAÇÕES (AMBIENTES MICROSOFT OFFICE E LIBREOFFICE) .....	160
■ REDES DE COMPUTADORES .....	192
CONCEITOS BÁSICOS, FERRAMENTAS, APLICATIVOS E PROCEDIMENTOS DE INTERNET, INTRANET E PROGRAMAS DE NAVEGAÇÃO (MICROSOFT EDGE, MICROSOFT INTERNET EXPLORER, MOZILLA FIREFOX E GOOGLE CHROME) .....	192

PROGRAMAS DE NAVEGAÇÃO (MICROSOFT EDGE, INTERNET EXPLORER, MOZILLA FIREFOX E GOOGLE CHROME) .....	193
Sítios de Busca e Pesquisa na Internet .....	198
Redes Sociais .....	200
■ <b>CONCEITOS DE ORGANIZAÇÃO E DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES, ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS</b> .....	200
■ <b>SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO</b> .....	202
■ <b>PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA</b> .....	206
■ <b>PROCEDIMENTOS DE BACKUP</b> .....	208
 NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO E SITUAÇÕES GERENCIAIS .....	219
■ <b>ASPECTOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO</b> .....	219
ORGANIZAÇÕES COMO SISTEMAS ABERTOS .....	220
■ <b>FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS</b> .....	222
PLANEJAMENTO .....	222
ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE .....	223
DIREÇÃO .....	224
CONTROLE .....	224
■ <b>MOTIVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E LIDERANÇA</b> .....	225
■ <b>PROCESSO DECISÓRIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</b> .....	236
■ <b>NOÇÕES BÁSICAS DE GERÊNCIA E GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES E DE PESSOAS</b> .....	238
■ <b>EFICIÊNCIA E FUNCIONAMENTO DE GRUPOS</b> .....	245
O INDIVÍDUO NA ORGANIZAÇÃO: PAPÉIS E INTERAÇÕES; TRABALHO EM EQUIPE E EQUIPES DE TRABALHO .....	245
■ <b>RESPONSABILIDADE, COORDENAÇÃO, AUTORIDADE, PODER E DELEGAÇÃO</b> .....	250
■ <b>AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO</b> .....	254
■ <b>COMPROMISSO COM A QUALIDADE NOS SERVIÇOS PRESTADOS</b> .....	255
 GEOGRAFIA .....	261
■ <b>NOÇÕES BÁSICAS DE CARTOGRAFIA</b> .....	261
ORIENTAÇÃO .....	261

Pontos Cardeais.....	261
<b>LOCALIZAÇÃO .....</b>	<b>261</b>
Coordenadas Geográficas .....	261
Latitude e Longitude .....	262
Altitude .....	262
<b>REPRESENTAÇÃO.....</b>	<b>263</b>
Leitura .....	263
Mapa Físico .....	263
Mapa Político .....	263
Mapa Temático .....	263
<b>ASPECTOS FÍSICOS DO BRASIL E MEIO AMBIENTE NO BRASIL (GRANDES DOMÍNIOS DE CLIMA, VEGETAÇÃO, RELEVO E HIDROGRAFIA; ECOSISTEMAS).....</b>	<b>266</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO AGRÁRIO: ATIVIDADES ECONÔMICAS, MODERNIZAÇÃO E CONFLITOS.....</b>	<b>276</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO: ATIVIDADES ECONÔMICAS, EMPREGO E POBREZA .....</b>	<b>276</b>
<b>REDE URBANA E REGIÕES METROPOLITANAS.....</b>	<b>277</b>
<b>DINÂMICA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: FLUXOS MIGRATÓRIOS, ÁREAS DE CRESCIMENTO E DE PERDA POPULACIONAL .....</b>	<b>277</b>
<b>FORMAÇÃO TERRITORIAL E DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA (ORGANIZAÇÃO FEDERATIVA).....</b>	<b>278</b>

# NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO E SITUAÇÕES GERENCIAIS

## ASPECTOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO

Toda organização necessita de pessoas para a sua sobrevivência e sucesso, ainda que em menor escala. Com o aumento da competitividade entre as organizações, a qualidade da administração realizada tem sido fator fundamental para o bom desempenho.

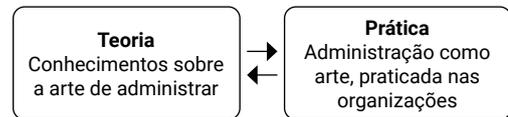
A palavra **administração** é oriunda do latim *ad* (direção, tendência para) e *minister* (subordinação, obediência) e pode ser entendida como o conjunto e a prática das normas, princípios e funções que objetivam a estruturar o funcionamento de uma organização.

A administração pode assumir diversos significados<sup>1</sup>. Dentre eles, é possível destacar:

- **Ação:** a administração é um processo que envolve análise dos ambientes interno e externo, tomada de decisão, comunicação, coordenação, participação, entre outras atividades. **É preciso atentar para as principais ações do administrador**, também conhecidas como funções administrativas ou processo administrativo, sendo eles: **planejar, organizar, dirigir e controlar (PODC)**. O sucesso das organizações está totalmente relacionado com o desempenho das pessoas, especialmente dos administradores. Portanto, compreender a administração como ação significa que a eficiente administração pode contribuir para que a empresa tenha uma performance de excelência. Destaca-se também que as atividades do administrador são diferentes das atividades operacionais e técnicas;
- **Um grupo de pessoas:** aqueles que administram conjuntos de recursos (sejam financeiros, humanos, materiais etc.) são administradores ou gerentes. São eles que executam as atividades do processo administrativo — **PODC**. Esses gerentes possuem autoridade e responsabilidade. Autoridade porque têm o poder de tomar decisões, mobilizar o trabalho dos funcionários e acionar recursos. A responsabilidade está associada à possibilidade de os gerentes serem cobrados por outros gerentes, acionistas, clientes, trabalhadores e até mesmo pela sociedade em função da maneira como estão administrando e pelas consequências de suas decisões;
- **Uma arte que exige habilidades:** a administração é uma arte porque é uma área de ação humana. As habilidades requeridas para a administração (especialmente técnicas, humanas ou conceituais) não necessariamente são inatas, mas podem ser adquiridas e aprimoradas a partir de experiências e estudos. Ainda que nem sempre saibamos os nomes e as características dos administradores

das grandes empresas, sempre existem talentos humanos associados ao sucesso coletivo;

- **Uma disciplina:** apesar de presente desde os primórdios da humanidade, a administração é uma disciplina recente, tendo surgido no início do século XX. A profissionalização dos gestores foi fundamental para que as organizações se tornassem mais eficientes. Assim, teorias, livros, escolas e pesquisadores têm estudado a administração enquanto uma ciência e uma disciplina. A administração é formada não apenas pela teoria, mas também pela prática, sendo ambos relacionados. Essa relação entre teoria e prática, constantemente percebida na disciplina da administração pode ser visualizada na figura a seguir:



Fonte: adaptado de Maximiano (2000, p. 29).

Visto que a administração é uma disciplina, o conteúdo de seu estudo depende da teoria ou escola considerada. Isso significa que cada autor busca abordar assuntos relacionados com sua orientação teórica. Para ficar mais claro, o quadro a seguir apresenta algumas das principais teorias administrativas e seus enfoques.

TEORIA	ENFOQUE
Administração Científica	Racionalização do trabalho no nível operacional
Teoria Clássica e Teoria Neoclássica	Organização formal, princípios gerais da administração, funções do administrador
Teoria da Burocracia	Organização formal burocrática, racionalidade organizacional
Teoria Estruturalista	Organização formal e informal, análise intraorganizacional e análise interorganizacional
Teoria das Relações Humanas	Organização informal, motivação, liderança, comunicações e dinâmica de grupo
Teoria do Comportamento Organizacional	Estilos de administração, integração dos objetivos organizacionais e individuais
Teoria do Desenvolvimento Organizacional	Mudança organizacional planejada, abordagem de sistema aberto
Teoria Estruturalista	Análise intraorganizacional e análise ambiental, abordagem de sistema aberto
Teoria da Contingência	Análise ambiental, abordagem de sistema aberto

Fonte: Chiavenato (2004, p. 12)

<sup>1</sup> MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

Podemos dizer que a tarefa da administração e, conseqüentemente dos administradores, consiste, em primeiro lugar, em compreender os objetivos organizacionais. A partir de então, é necessário transformar os objetivos em ação, o que ocorre por meio do processo administrativo de planejamento, organização, direção e controle. A eficaz gestão dos recursos (humanos, patrimoniais, financeiros etc.), bem como a reunião dos esforços dos membros organizacionais contribuem para que seja possível atingir as metas da organização e garantir a competitividade no mercado. Perceba que são os administradores que transformam os objetivos organizacionais em ação e resultados. Portanto, eles possuem papel primordial para que a empresa seja capaz de garantir uma vantagem competitiva sustentada.

A administração também é considerada por Sobral (2013) como um **processo de coordenação** do trabalho e alocação de recursos organizacionais com vistas a atingir as metas anteriormente definidas de maneira **eficaz e eficiente**. Trata-se de um processo, pois é uma maneira sistemática e organizada de fazer as coisas.

Além disso, o ordenamento das atividades é relacionado com os objetivos organizacionais. Há uma coordenação do trabalho e dos recursos necessários para sua execução, garantindo que todas as partes da organização caminhem em direção a um único objetivo e funcionem como um todo. A eficácia está associada à capacidade de alcançar as metas, enquanto a eficiência é a capacidade de realizar as atividades (e atingir objetivos) utilizando o mínimo de recursos.

Para apresentar os conceitos fundamentais da área de administração, utilizaremos o quadro a seguir:

<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	Processo que envolve diferentes atividades, sendo as mais comuns as de planejamento, organização, direção e controle. Tais atividades são desenvolvidas com vistas a atingir os objetivos organizacionais
<b>ORGANIZAÇÃO</b>	Conjunto de pessoas e recursos, com uma estrutura de divisão do trabalho e propósitos comuns. Pode ser formal, como uma empresa, ou informal, como um grupo de amigos que se reúne para jogar futebol
<b>EMPRESA</b>	É um tipo de organização que busca o lucro, depende de variáveis externas (econômicas, sociais etc.), e busca satisfazer seus <i>stakeholders</i>
<b>STAKEHOLDERS</b>	Pode ser traduzido como “partes interessadas” e inclui todas as partes que possuem interesse no sucesso da organização, tais como: fornecedores, clientes, acionistas, trabalhadores, sociedade, governo etc.
<b>ADMINISTRADORES DE TOPO OU DIRETORES</b>	Profissionais executivos que atuam no nível estratégico, sendo responsáveis por decisões de longo prazo e que afetam toda a organização
<b>GERENTES</b>	Profissionais executivos que atuam no nível tático ou intermediário da empresa. Suas decisões são focadas em um departamento ou unidade
<b>SUPERVISORES DE 1ª LINHA</b>	Profissionais executivos que atuam no nível operacional e são responsáveis por tarefas ou atividades específicas
<b>NÍVEL ESTRATÉGICO</b>	Nível mais elevado da hierarquia organizacional
<b>NÍVEL TÁTICO</b>	Nível intermediário da hierarquia organizacional
<b>NÍVEL OPERACIONAL</b>	Nível mais baixo da hierarquia organizacional

## ORGANIZAÇÕES COMO SISTEMAS ABERTOS

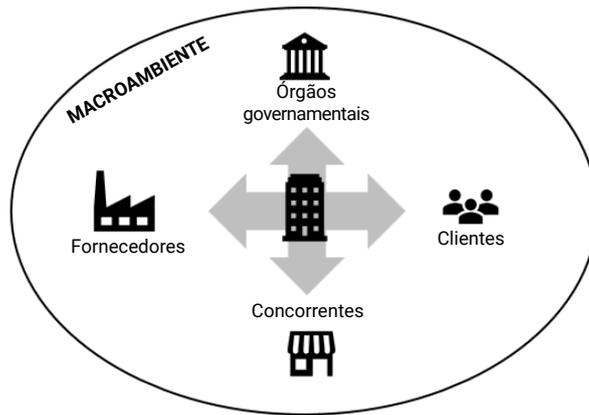
As primeiras teorias administrativas (abordagem clássica) percebiam as organizações como sistemas fechados e autossuficientes, os quais não possuíam necessidade de interação com o ambiente externo. Deste modo, os estudos eram voltados aos aspectos internos da organização, sem nenhuma preocupação com o que poderia ocorrer fora dos “muros” da empresa. Era, basicamente, uma abordagem mecanicista, compreendendo a organização como uma máquina.

No final dos anos 30, contrapondo a ideia de especialização, simplicidade e independência dos elementos exposta na abordagem mecanicista, surgiu outra forma de pensar. A nova abordagem afirmava que as organizações eram como sistemas abertos em constante interação com seu contexto externo. Um dos precursores desse novo ideal foi o biólogo alemão Ludwig Von Bertalanffy, o qual defendia que tudo depende de tudo e que qualquer situação possui inúmeras causas, podendo produzir inúmeros efeitos, dada a sua interação constante com o ambiente.

Nesse novo paradigma, a organização mantém uma dinâmica interação com o meio ambiente, seja com clientes, fornecedores, órgãos governamentais ou, ainda, concorrentes. Neste sentido, acreditava-se que a organização influenciava e era influenciada pelos atores externos.

Em síntese, as organizações como sistemas abertos são um conjunto de partes em constante interação e interdependência, constituindo um todo, que é maior do que a soma das partes, orientado para determinados objetivos. Desta forma, o administrador deve ter uma visão do todo, compreendendo as suas interações e interdependências.

Para facilitar o entendimento, no mapa mental a seguir, buscou-se demonstrar essa nova visão das organizações como sistemas abertos. Vejamos:



Note que a percepção das organizações como sistemas abertos decorre da ideia de elementos que interagem e formam conjuntos complexos, trocando, continuamente, energia (matéria-prima, serviços, informações) com o meio ambiente. Ainda, pode-se inferir do mapa mental apresentado dois pontos essenciais para a sua prova: o conceito de **Todo Sinérgico** — conforme mencionado, o todo é maior do que a soma das partes — e a permanente relação de interdependência com o ambiente (capacidade de influenciar o meio externo e ser por ele influenciado).

### Características das Organizações como Sistemas Abertos

Independentemente do tamanho ou tipo de organização, suas características como sistemas abertos são semelhantes e marcantes, a saber:

#### Importante!

A maioria das questões que abordam esse assunto são tiradas das definições das características das organizações como sistemas abertos, portanto redobre a atenção durante a leitura.

- **Comportamento probabilístico e não determinístico**

As organizações como sistemas abertos são afetadas pelas denominadas variáveis externas, as quais, muitas vezes, são desconhecidas e incontroláveis. Por essa razão, as consequências são probabilísticas — em outras palavras, seu comportamento não é totalmente previsível.

- **Sintetizando:** as organizações atuam em ambientes complexos e respondem às muitas variáveis que não são totalmente compreensíveis. Um excelente exemplo, para comprovar essa característica, é o surgimento da pandemia do Coronavírus, uma variável totalmente desconhecida e imprevisível, que alterou o rumo de muitas organizações.

- **As organizações como partes de uma sociedade maior e constituídas de partes menores**

As organizações são como subsistemas dentro de outros sistemas. A interação entre esses sistemas produz uma totalidade que não pode ser compreendida pela simples análise das partes isoladamente.

- **Sintetizando:** todos dependem de todos, interagindo e formando uma totalidade.

- **Interdependência das partes**

As organizações são vistas como um sistema social cujas partes são interdependentes, inter-relacionadas.

- **Sintetizando:** a mudança de uma das partes provoca impacto sobre as outras.

- **Homeostase (“estado firme”)**

Homeostase é um conceito emprestado da Biologia que significa o estado estável (equilíbrio) dos organismos. Assim, trazendo o conceito para a ciência da Administração, pode-se inferir que não importam as condições mutáveis do meio ambiente, pois as organizações mantêm um estado relativamente estável.

- **Sintetizando:** há um mecanismo de autorregulação que possibilita que a organização perpasse por tormentas ocorridas no ambiente externo.